

# O ABRANTES

Director e Editor,  
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—Abrantes



## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestral: 450  
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestral: 600  
Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Fragozo & Leonardo  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis  
Secção própria..... 20 réis  
Annuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

## O partido regenerador

Quando o sr. Hintze Ribeiro abalou para a Suíça, por conselho dos médicos, a restaurar a sua saúde, fortemente abalada, a alguns dos seus amigos mais intimos e correligionarios mais dedicados ouvimos estas palavras descon-soladoras:

—O Hintze não volta cá pelo seu pé.

Na verdade, o chefe regenerador dava mostras d'uma doença grave, e o que a seu respeito diziam os médicos que o tratavam não era de molde a tranquilisar os seus parentes, os seus amigos e os correligionarios. Ninguém sabia, ao certo do que se tratava, e, porque a medicina assistente hesitasse no diagnóstico, cada qual diagnosticava a sua vontade, encostando-se sempre ao parecer alheio. Chegaram a correr pela cidade boatos tetricos, e já se distillava a herança politica do chefe apenas doente, como se lhe tivesse transposto os humbraes da Eternidade.

A um velho regenerador, homem serio, a quem nos prende uma sincera amizade, perguntámos nós um dia, no decorrer d'uma conversa sem importancia:

—Aquillo do Hintze, afinal?...

E elle, como se nos dissésse a coisa mais natural do mundo—a mais natural e a mais verdadeira:

—Foi um coice, da ultima vez que esteve no Paço.

Acreditamos, tanto mais que o sr. Hintze ainda não em automovel, e não costuma vir-se das electricos. Um coice n'uma canella pôde produzir uma fractura, geralmente sem complicações, e isso cura-se em pouco mais d'um mez, e já hoje semapparehos. Mas um coice na boca do estomago pôde originar esordens graves lá por dentro, mesmo que não esteja errada de nove a alimaria que Jen.

Acreditamos que o chefe regenerador fôra victima d'uma parência, ao apaeir-se do em, e nem fizemos reparo ao riso escarninho que frau-

ziu a bocca do nosso interlocutor, ao pregar aquella apê-laxa.

Parecia, entretanto, fôra de duvida que uma forte emoção apanhára de surpresa o sr. Hintze Ribeiro, sacodindo-o com tamanha brutalidade que o atirou quasi para a cova. Depois dos successos de 4 de maio, elle entende que precisava de poderes extraordinarios para governar, e assim o fez saber ao Chefe do Estado, que lh'os recusou abertamente. Mais do que isso—o rei pôl-o fôra da presidência do conselho, sem a mais leve cerimonia, como se despede um creado que já não serve e a quem não se devem explicações.

Entrou-lhe o coração aos pulos, como se não lhe coubesse dentro do peito, e parecia que uma corda lhe apertava a garganta, como n'uma tentativa de estrangulamento. Valera bem a pena, na verdade, durante mais de vinte annos andar a servir a monarchia, quasi sempre de rastos, com uma fidelidade canina com todas as submissões d'uma croia amancebada, para afinal ser despedido como se despede um laçao, sem uma palavra de estima, sem um signal de respeito, sem a mais leve amostra de constrangimento, como nos casos em que se obedece ao imperio das circumstancias, ás determinações irresistíveis da necessidade. Não era a dignidade do homem, era o orgulho do cortezão que se revoltava bramindo a sua raiva de impotente, a sua furia de enucho n'um accesso de paixão vilipendiada. E então vinham as crises cardiacas, o sangue distribuindo-se irregularmente, e os médicos agarrados ao pulso do enfermo, espreitando o momento em que aquelle coração parasse de cançado, ou se rasgasse como um epileptico, dando a morte subitanea. De maneira que se aproveitou uma abertura, um momento de acalmia, para o metter n'uma carruagem de caminho de ferro, a caminho da Suíça, paiz de lagos e de montanhas, d'uma grande paz magestosa.

Nem se despediu do rei, faltando ás praxes, o que não teria passado despercebido de ninguém, mesmo que não

chamassem as atenções para esse facto os amigos e correligionarios. Dias puzados como o Principe Real abalasse para Madrid, representante dos reis portuguezes nas bodas de Affonso XIII, os marechaes regeneradores não foram ao bota-fôra, como não foram depois esperal-o.

Seria licito, depois de tudo isto, esperar que o partido regenerador deixasse de ser aquillo que sempre foi—um partido monarchico, sempre conservador, algumas vezes reaccionario?

Por fôrma alguma. O sr. D. Carlos é apenas o representante actual d'uma dynastia que já conta para cima de duzentos annos, o symbolo visivel... na provincia, d'um principio politico que vigora em Portugal ha quasi oito seculos. Elle não é positivamente a monarchia; elle não é positivamente o Regimen; elle é apenas um accidente dynastico, um nome nos fastos da realza, uma data na chronologia das desgraças publicas, já existentes quando elle empunhou o sceptro.

Um cardeal ha de deixar de ser catholico, se o Papa lhe fizer uma desfeita? Um republicano ha de tornar-se monarchico, se o presidente da Republica fôr para com elle grosseiro e malcreado?

Não; o partido regenerador gravemente desfeiteado o seu chefe pelo Monarcha em pessoa, não podia logicamente renunciar á sua fé politica, desmentindo as suas tradições de meio seculo. O sr. Hintze Ribeiro, expulso do poder sem a minima sombra de delicadeza, sem a observancia de preceitos consagrados, de praxes estabelecidas, grosseiramente, brutalmente, sem nenhum respeito pelos seus servigos, sem nenhuma deferencia pela sua alta posição, o sr. Hintze Ribeiro não poderia vir para o nosso lado, dando vivas á republica, para fazer medo ao rei. Mas o chefe do partido regenerador, mantendo integra a sua fé politica, sem esmorecer na sua dedicação ao throno, não devia passar a fronteira aos rancos de viva o rei, aos berros de viva a monarchia, deixando em todos a impressão de que o seu culto pelos principios é apenas uma fôrma de

servilismo para com um homem.

Brito Camacho.

## Moral monarchica

Do *Diario Illustrado*, orgão do sr. João Franco, em 25 de dezembro de 1905:

«E realmente quem poderia supôr que a Corôa não achou no paiz nenhum homem publico mais proprio para lhe ser confiado n'este momento o poder, do que o sr. José Luciano! Entre tantos politicos, experimentados, isolados ou tendo consigo agrupamentos solidos de governo, quem diria, que nenhum pouda ser considerado por El Rei; como menos isento de responsabilidades, mais rico de aptidões, de prestigio e de valor moral, do que esse desaereditado e infamado sr. José Luciano, réu convicto e quasi confesso de manter relações illicitas com um sindicato, cujos interesses estão em flagrante opposição com os do paiz.»

## Artigo de fundo

O artigo editorial que hoje publicamos é respeitavelmente transcripto d'*A Lucta*, o bello jornal de Brito Camacho, que tão dignamente sabe manter-se acima do nivel moral em que chafurda uma grande parte da imprensa.

Julgamos essa transcrição da maxima oportunidade. E, porque assim o pensámos, fizemol-a sem reluctancia, certos de que a ousadia nos será obsequiosamente relevada.

## Ao sr. Administrador

Ousamos chamar a attenção de sua ex.ª para varias disposições do Código de Posturas, que, mercê da relaxação dos costumes politicos que vicejam n'este rincão da Europa occidental, se não cumprem.

Ha por abi muito em que bulir!

Pedindo a sua ex.ª se digne requisitar policia para esta villa, coisa que ella não logra desde o consulado do sr. Barão do Teixoso, esperamos brevemente occupar-nos de alguns assumptos de reconhecido interesse publico, em que a intervenção de sua ex.ª tem de manifestar se.

## Excursão à Figueira

E' grande o entusiasmo que começa a manifestar-se por esta excursão, tendo os seus promotores já requisitado a Companhia Real dos Caminhos de Ferro o com-hoyo especial que ha de conduzir os excursionistas abrantinos á Figueira da Foz, no proximo mez de setembro.

Publicamos a seguir as condições, aliás vantajosas, em que se realiza a presente excursão:

**Partida de Abrantes,** no dia 8 de setembro, pelas 2 horas da madrugada.

**Regresso da Figueira,** no dia 10, pelas 6 horas da manhã.

**Preço dos bilhetes,** 2.ª classe, 2\$500 réis ida e volta; 3.ª classe, 1\$800 réis ida e volta.

Acompanhará a excursão a excellente banda do Gremio Instrução Muzical.

Dada a animação que se nota, não só n'esta villa como em todas as povoações circumvisinhas, por este passeio a uma das melhores praias e cidades do paiz, achamos da maxima conveniencia e vantagem os srs. excursionistas inscreverem-se desde já. A respectiva inscripção encontra-se aberta em: Abrantes, estabelecimento dos srs. Manoel Dias Pinheiro e Antonio Augusto Salgueiro; Rocio, idem do sr. José Maria da Costa; Sardoal, id. do sr. Francisco de Almeida; Tramagal, id. do sr. José Dias Pinheiro; Constancia, id. do sr. Manoel dos Santos Costa; Rio de Moinhos, id. do sr. José Vicente Nogueira; Mourisca, id. do sr. Francisco da Costa Duarte; Alvega, id. do sr. Marçal Marques Moreno; Ponte do Sor, id. do sr. Antonio Baptista de Carvalho & Irmão.

Em Alferrarede a inscripção está a cargo do sr. Francisco Marques Lourenço.

Estes cavalheiros estão autorisados a receber qualquer quantia que os srs. excursionistas, para pagamento dos seus bilhetes, queiram entregar desde já.



## Notas politicas

A manifestação em honra do sr. Hintze Ribeiro, o auctor do massacre de 4 de maio na gare da estação do caminho de ferro em Abrantes, analysada ainda que superficialmente em todos os seus detalhes, vista com imparcialidade e sem preocupações partidárias de qualquer ordem, radica no espirito menos perspicaz, que a ella tivesse assistido, a convicção inabalavel de que os tempos actuaes não correm lá muito propícios para os homens em evidencia no regimen, e que, á parte uma ou outra dedicação sincera, que as ha tambem nos arraaes monarchicos, temos conversado mais uma vez ácerca de manifestações espontaneas e de vivas retumbantes, d'esses que se impõem pela sinceridade das crencas ou pela fé dos principios.

Nem uma coisa nem outra.

A manifestação em honra do sr. Hintze, se não foi um fiasco no sentido amplo da palavra, não constituiu até agora, que o saibamos, gloria de entretidos louros para os seus promotores nem facto condigno de ser inscripto nas paginas da historia, como acontecimento lubuciano de grande monta.

Quando muito—a verdade é esta—uma simples festa partidaria, muito intima, muito em familia, entre correligionarios, sem foguetes, sem lagrimas, e o que é mais... sem vivas á Christinal!

O sr. Hintze, que é fino, pensou isto mesmo de si para si.

E' até natural que o chefe do partido regenerador o estadista que mais tem violado as liberdades publicas em Portugal, e que ainda ha poucos mezes, n'um arrebatamento de despota irascivel, pensou em desterrar para Timor Affonso Costa e Antonio José de Almeida, antes de chegar ao Entroncamento, tivesse dito para o sr. Avellar Machado qualquer coisa que lhe ia roendo as entranhas na visão esmagadora de outros vivas ruidosos, caracteristicamente

democraticos, d'esses que as multidões conscientes sabem erguer á passagem dos despolas.

Quando os homens de governo se divorciam dos sentimentos da nação, não é de extranhar que assim succeda. Entretanto o sr. Hintze foi um homem feliz, e a sua passagem por terras portuguezas, no dizer dos seus correligionarios, um verdadeiro triumpho.

Antes assim.

Todavia será bom frisar que sua ex.<sup>a</sup> desembarcou no Estoril e não em Lisboa. Porque?...

Coisas!...

Que a opposição regeneradora disputa apenas a minoria n'este circulo, propondo-se o antigo representante e illustre parlamentar, sr. coronel Antonio Rodrigues Ribeiro.

Tomou posse do logar de administrador d'este concelho, na segunda feira, o capitão de engenharia, sr. Jacintho Carneiro e Silva.

O auto da posse foi assignado pelo sr. Thiago Abreu, e por todo o pessoal da administração.

O nosso amigo sr. Manoel José de Moura, pede-nos para inserirmos no presente numero do nosso jornal, a seguinte:

## Declaração

Tendo a imprensa local feito referencias á minha attitude politica, e como complemento da carta que ultimamente dirigi á redacção d'O Abrantes, venho declarar, na minha qualidade de partidario convicto do partido regenerador-liberal, que puz os meus serviços ao dispor do ex.<sup>mo</sup> sr. capitão Jacintho Carneiro e Silva, considerado chefe local da politica do mesmo partido.

Abrantes, 23—7—906.

Manoel José de Moura.

Um trecho do Echo:

«E enquanto razões não vierem contrarias ás actuaes,

é para nós ponto de fé que o franquismo abrantino se debate em doença grave.

Ou a solução atraz apontada ou a outra equivalente, ou a criança não se levanta da athrepsia verde que lhe arrebatou a vida.»

Apezar de profanos, discordamos n'este ponto, da auctorizada indicação clinica do doctor.

Umas papinhas applicadas ao clytoris, com umas gottas de balsamo salustrio á mistura, estamos em que não fariam nada mal á enfermiga criança.

A receita não é nossa. E' de um esculapio distinctissimo, que floresceu no seculo XV em Andorra, e que n'uma das suas mil e tantas obras sobre arachnideos, pachydermes, crustaceos, etc., etc., sustenta com supina erudicção que as athrepsias, quer sejam verdes, amarellas, encarnadas, roxas, azues ou da cor de burro quando foga, requerem só papas e mais papas!

Se assim é não deixem morrer a innocentinha de morte macaca.

Ponham-lhe papas!

Vimos algures que os progressistas d'esta região, esperançados na alliança Franco-Luciano, pensam em deixar a privada, voltando de novo á vida activa da politica local. Toma, Therezal!

## Folhetim de hoje

Subordinada á epigraphie Abrantes publicamos hoje, em folhetim, uma poesia do fallecido dr. Cunha Belem, offercida pelo mallogrado medico militar e distincto escriptor, em 1860, ao Barão da Batalha, então governador da praça de Abrantes.

O dr. Cunha Belem, que foi um character austero e um homem de bem na verdadeira acepção da palavra, viveu algum tempo n'esta villa, consagrando-lhe entranhado affecto.

A poesia a que alludimos claramente comprova a nossa affirmativa.

Vêdo-o sim!... mas nossos preitos Render-se hão a novos feitos Do valor da nossa grei:

Erguidas sagradas quinas No teu soberbo alcaçar, Vêm as hostes marroquinas Nova conquista tentar! Em vão!... Que o Deus que em Ourique Dera alento a Affonso Henrique, Roja os crescentes no pó; E, das victorias ao grito, Foje, vencido e maldito, O infiel Aben Jacob!...

Novas pelepas empenha Pero Fernandes, que então Renegára o Deus de Hespanha Pelas crencas do Alkorão!...

## Theatro Taborda

A companhia de artistas dramaticos dos theatros D. Amelia e Gymnasio, de Lisboa, dá o primeiro espectáculo em Abrantes no proximo dia 1 de agosto com a comedia allemã em 4 actos, os *Dois Brases*, em que João Gil, velho e distincto ornamento da scena portugueza, tem um papel importante, a que imprime todo o calor da sua alma eminentemente artistica e conscienciosa.

No dia 2. representar-se-ha o drama norueguez de Bjornson, *Uma fallencia*; e no dia 3, *A Severa*, bella peça litteraria de Julio Dantas.

Aos nossos conterraneos, recommendamos, com a sinceridade que costumamos imprimir a todos os nossos actos jornalisticos, não percam o ensejo, agora que o acaso mais uma vez lhes offerece, de verem representar com arte em linguagem genuinamente portugueza.

## Pelo tribunal

Durante a semana finda houve no tribunal d'esta comarca os seguintes julgamentos:

2.<sup>a</sup> feira—Jeronymo Abreu, de Santa Margarida, por offensas corporaes em José Lobato, de Constancia. Provada a accusação foi o réo condemnado em 8 dias de prisão e 6 de multa a 100 réis por dia, sem sellos e custas por ser pobre.

Defensor, dr. Baurão. Escrivão, o do 3.<sup>o</sup> officio, Salgueiro.

5.<sup>a</sup> feira—Francisco da Silva Rosa, de Monriscas, por furto de carneiros a varios individuos. Provada a accusação foi condemnado em 8 mezes de prisão, levando-se-lhe em conta a já soffrida, 40 dias de multa a 100 réis por dia, custas e sellos. Defensor officioso, dr. Campos Mello. Escrivão, o do 2.<sup>o</sup> officio, Ferreira.

—Realisa-se amanhã a primeira audiencia geral do presente trimestre, pelo crime de offensas corporaes.

Mas co'as gentes abrantinas Martin Lopes—pelas Quinas Faz prodigios de valor; E vence desbaratando Todo o exercito execrando Do renegado traidor!...

Depois vem João primeiro Os seus aqui reunir, Quando do jogo estrangeiro Tentava a patria remir; D'aqui segue a Aljubarrota, Onde os hespanhoes derrota, Hasteando o luzo pendão; E depois d'essa victoria Uma pedra aponta a historia No adro de S. João!...

Tens tambem, ó fresca Abrantes,

## Ramal de S. José

A local que publicamos no ultimo numero d'O Abrantes, sobre o estado verdadeiramente lastimoso em que se encontra este ramal, importante arteria de movimento, na rua da Ferraria, á sabida da villa, mereceu ao sr. Magalhães, considerado chefe de conservação nas obras publicas, a attenção que tinhamos a esperar das qualidades que o distinguem como funcionario probo e zeloso.

Sabemos que nas requisições mensaes, respeitantes aos mezes de março, abril, e maio do corrente anno, o sr. Magalhães instára junto das estações superiores por uma pequena verba para reparação da citada rua, não tendo sido satisfeita essa verba por falta de fundos.

Depois da reclamação que aqui fizemos, sabemos de boa fonte que o sr. Magalhães renovou o seu pedido para as obras publicas, sendo de esperar que dentro em breve seja attendido.

Agradecemos ao sr. Magalhães a sollicitude que dispensou á nossa queixa, e bem assim, o ter ordenado immediatamente uma reparação provisoria á rua da Ferraria até estar pecuniariamente habilitado a proceder ao trabalho requerido pela deteriorada situação do respectivo pavimento.

## Conferencia

Motivos de ordem eleitoral impede o sr. dr. Antonio José de Almeida de vir a Abrantes antes das proximas eleições.

Assim o acaba de declarar o prestigioso vulto republicano ao sr. dr. Ramiro Guedes, considerado chefe republicano local.

Consta-nos que vae ser dirigido identico convite ao sr. dr. Brito Camacho, illustre director d'A Lucta.

Encontra-se na sua magnifica vivenda da Fonte de S. José, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia P. Bergara de Figueiredo.

Comprimntamos sua ex.<sup>a</sup>

De gloria um novo laurel, Em ser barço dos infantes Prole de el-rei D. Manoel; Tens filhas de nome illustre, Que nos teus annaes dão seu lustro E's das Almeidas sollar, Tens D. João, bispo da China, Avellar, que ao mundo ensina Um desinteresse sem par!...

Tens Zuzarte, tens Soares, Alvaro Pinto, Chachim, E outros muitos nos altares Das lettras patrias... assim Roy Dias as lettras ama, No amor das lettras se inflama Castro, bispo do Brazil; Reitor primeiro em Coimbra, Garcia d'Almeida tirabás

## FOLHETIM

## ABRANTES

Que ces sites sont doux, que ces lieux sont touchants!

Lamartine.

Abrantes! terra formosa, Paraíso terreal, Que te miras donairoa No meu Tejo de crystal... Tu... a quem meu patrio rio Vem trazer por alvedrio O fendo do seu amor, Tu gentil! que assim o encantas, Que elle vem boijar te as plantas;

Como o servo ao seu senhor; Tu Abrantes! tens a c'ria Da rainha entre alcantis No castello, que sprogos Passados feitos gential... Tens o manto de princeza Na risonha natureza, Que em redor de ti vês; Tens o solio de um Kalifa N'essa virente alcantifa Que se deaðobra a teus pés!

Vetustos padões de gloria, Aqui se encontram tambem, Que os fastos da tua historia Mil nobres acções contem!... Vêdo-o vós!...—Feito tão bello Na tomada do castello Por nosso primeiro rei!...



## A revolução na Russia

Continuam gravissimas as agitações em toda a Russia. Assegura-se que a dissolução da Duma tem desencadeado tempestades revolucionarias em todo o imperio. O povo russo entrega-se á revolução e responde com violência á violência.

Têm-se dado acontecimentos sangrentos. As tropas foram postas á disposição do prefeito da policia para fazerem a policia da cidade.

O prefeito da policia em S. Petersburgo tem prohibido todos os comícios, para os quaes se pedira auctorisação, assim como não deixa circular os jornaes.

A cidade está submettida a um regimen militar, estando as estações guardadas pelas tropas.

Em Wiborg, á reunião secreta presidida por um membro da Duma, assistiram 190 deputados.

Chegaram a esta cidade mais de 200 deputados, esperando-se o resto até prefazerem o numero de 450.

Toda a Russia se levanta para defender os seus direitos.

## Fallecimento

Victimado por uma congestão cerebral falleceu na passada semana em Abrantes o sr. Antonio Marques Pereira, tanoeiro de S. Miguel do Rio Torto.

O finado era um homem trabalhador gosando das sympathias dos seus conterraneos. Paz á sua alma.

## Vaccada

Domingo 6 de agosto realisa-se n'esta Praça uma corrida de 10 bravissimas vacas, todas puras, apartadas expressamente para esta corrida, e pertencentes a uma das melhores ganaderias da borda d'agua.

N'esta corrida tomam parte um magnifico cavalleiro amador da borda d'agua e tres distinctos bandarilheiros da Gollegã, um do Rocio d'A-

Em ser primeiro entre mil.

Tu tambem fostes ditosa  
Côrte do grande Manoel,  
Outr'ora dada á formosa  
Rainha Santa Izabel,  
A essa que em rosas trocava  
O pão, que á pobreza dava,  
Cobrinha a esmola d'um véo,  
Pois que a esmola dada ao pobre  
Quando a virtude a encobre,  
São rosas puras do céu...

Formosa Abrantes ridente,  
Teu passado á sedutor;  
Mas os factos do presente  
Oh! não têm menor valor!..  
Mudaram tempo e glorias  
Não se ouve o som de victorias,

brantes, um de Abrantes, um do Cartaxe e o conhecido artista Luiz Homem.

## Gralhas

O ultimo numero de O Abrantes, salvo opinião em contrario, vinha abarrotado em erros de revisão, e, n'um ou n'outro artigo, escripto á vol d'oiseau, isto é, n'um desprendimento d'alma lèdo e cego, proprio das velocidades acceleradas, divisava-se, ainda que em doses homoeopathicas, a sua asneirita respeitavel.

Ossos do officio.

A benevolencia do leitor decerto corrigiu semelhantes faltas, das quaes, na hora presente, nos penitenciamos em publico, promettendo de futuro ser mais cautelosos.

Que o amigo revisor nos acompanhe na promessa, são os votos que formulamos!

D'outra fórma deixa-nos de cara á banda.

## CORRESPONDENCIAS

## Leiria

20-7-906.

A defender Antonio Abegão, accusado do furto de uma carta registrada contendo 500\$000 rs. em notas de banco, esteve hontem n'esta cidade, o grande tribuna e illustre caudillo republicano, sr. dr. Alexandre Braga. Rarissimas vezes temos assistido a audiencias que tanto interesse tenham despertado como esta despertou, não só pela causa que ia ser julgada, como tambem por haver enredo de ouvir tão prestigioso advogado, um dos mais brilhantes ornamentos do partido democratico.

Como era d'esperar a defeza foi brillantissima provando mais uma vez o distincto advogado os seus grandes dotes oratorios, alliados a profundos conhecimentos juridicos. O réo foi absolvido, tendo sido a sentença bem recebida pelo publico, que enchia por completo a sala do tribunal.

—Falla-se com insistencia na fundação de um centro liberal n'esta cidade.

—Diz-se que virão brevemente a Leiria realizar uma conferencia de propaganda eleitoral os nossos distinctos correlogrionarios, drs. Antonio José de Almeida e Bernardino Machado. Que sejam bemvindos os illustres republicanos.

Nem da guerra os escarcéas;  
Mas não mudaram estas flores,  
Estes prados de mil côres,  
Estes ares, estes céos...

Mas não muda a lympa pura  
Do Tejo meu tão gentil,  
Nem a brisa que murmura  
Por meigas tardes de abril;  
Mas não muda o eterno riso,  
Que um perpetuo paraizo  
Da natureza aqui faz;  
Mas não muda o bello clima  
Que a sentir aqui anima  
Os goscos que amor só traz!...

Nem recôdes, feticheira,  
Teus passados generais  
Que ali tens o nobre Cabreira

—Não recebemos o ultimo numero d'O Abrantes.

Correspondente.

N. da R.—Pela razão de reebermos já tarde esta correspondencia, não a podemos inserir no ultimo numero do nosso jornal.

## Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio

A direcção d'esta sociedade faz sciente que não houve sessão de Assembleia Geral na quarta feira proxima passada, por motivo de doença do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente, ficando addiada para hoje, domingo, ás 8 horas da noite.

MANOEL RAYMUNDO  
ROCIO D'ABRANTES

Fornece em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a gradação á vontade dos srs. lavradores, até 30.º

Preços resumidos

## Manteiga pura de vacca

DA

Voiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMERCIANTES.  
N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

760\$000

A Meza gerente da Mize recordia de Abrantes, tem esta quantia para collocar a juro modico, mediante hypotheca.

## Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado—Abrantes.

## Carroça

Vende-se uma, de madeira estrangeira, quasi nova. N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

Antonio Maria Gonçalves Caroso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

Que não soffre hoje rivaes;  
Que do Barão da Batalha  
O nome illustre se entalha  
Em novas... flores padides...  
E inda por elle no peito  
Sentirão fundo respeito  
As vindouras gerações!..  
Mas! p'ra que lembrar a guerra  
N'esta estancia de prazer,  
Se a dôr aqui se desterra,  
Se ha doce vida a viver!..  
Guerras aqui só de amores,  
Ditosos os contendores...  
Ditosos os ovacões!..  
As armas sejam caricias,  
As victorias mil delicias,  
Os reductos corações!

De tantas damas ornada,

## Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

## Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hoteis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

## Novo Diccioanrio Encyclopedico Ilustrado

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabulario que se tem publicado até hoje.

Assignatura permanente:—Fasciculo de 16 pag. 50 réis. Tomos de 80 pag. 250 réis.

Dirigir pedidos á empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.ª—Lisboa, Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia. Está em distribuição o 1.º Tomo.

## Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico—dosagem rigorosa—e do indicador de phenol-phtaleina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

## COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 476:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

## D. João de Castro

Jornadas no Minho

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes.

INDICE—Povoa de Varzim, Villa do Conde, Azurara, Braga, Jornada de Braga aos Arcos, Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca, Uma jornada romantica, Aventura na Barca, Ponte de Lima, Vianna do Castello, Valença, Caminha, Barcellos, Conclusão.

Um vol. in 8.º com perto de 400 pag.—Brochado 600 réis. Cartonado 700 réis.

Pedidos a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Ld.ª—132, Rua Aurea, 138—Lisboa.

SOLANO D'ABREU

## AMOROSOS

A' venda em todas as livrarias. Em Abrantes na loja de Antonio Augusto Salgueiro.

Não pode crer-se infeliz.

Eis, pois, Abrantes linda;  
Que o Tejo meu vem banhar,  
Aceita o canto que ainda  
Te soube a lyra ofertar!  
Recebe o sincero preito  
Que te offereço no meu peito  
D'um affecto tão leal;  
Pois, nas delicias que encerras,  
E's a rainha das terras,  
Não tens na terra rival!...

1860.

A. M. da Cunha Bellem.

De tantas damas gentis,  
Tu pareces encantada  
Celeste mansão de huris;  
E's um eden sobre o mundo,  
E's um oazis jocundo  
Que dás á vida frescor;  
Vêm as Tagides formosas  
Aqui... toucadas de rosas  
Tecer cadeias de amor!...

Aqui a vida é um sonho  
Embalado no prazer,  
Se vem um olhar risinho  
Nos nossos olhos morrer;  
Aqui as damas são bellas  
Como do céu as estrellas,  
Como do prado o matiz;  
Aqui é um paraizo,  
Aqui... quem goza um sorriso



## J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

## ADUBOS CHIMICOS

Simples, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

## ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

## SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Armazens em Barreiras da Tejo — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedaeas

Grande sortimento de calçado feito e por medida

## JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

## Sollas

Continua esta casa a ler um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espiada ou saigada. Vêr e crer como S. Thomé!

## Artigos para correctivo

Na minha casa existia uma saca d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez

## Cabedaeas

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chaprãs, polimentos, atoados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.<sup>a</sup> a esta sua casa poderão fornecer-se de estes affascinantes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despaia a pelle e lha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

## Tamancoas e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que possuem no meu estabelecimento, em vista do que preço a V. S.<sup>a</sup> se dignem visital-o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope: — José Maia da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.<sup>a</sup> assim, não guilhem que são prejudicados por esta sua casa, que não fez o negocio para servir a quem mas simplesmente para hea orientar o publico, que quem vive sem soppismo de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui a mão os adagios seguintes, que differenciam os detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega». «O negociante sério procura e frequer, apresenta lha os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que lha os compre, sem deprimir ninguém». «O negociante que para fazer negocio em deprimendo os freguezes o seu vizinho, é cobarde e pouco sério»!

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.<sup>a</sup>

## MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principais personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres — Editor, Lisboa

## Historia Socialista

Sob a direcção de JEAN JAURES

Jean Jaures, Jules Guesde, Gabriel Daville, Bronsae, Henri Turot, Vivian, Pournier, Rouant, Millerand, Audier Ferr, Dubrenil, John Labasquiere e Gerault-Richard.

Por contracto com o autor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos.

## A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e é escripto n'uma lingua gem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis.

Cada tomo de 75 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a a 120. — Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

## ATLAS

DE

## GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto e 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, no preço de 150 réis, no continente e lha adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (fracos) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Dictionnaire* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permitira ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rios, montes, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 62 1.º E

LISBOA

## Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 pagina de texto — 60 réis. — Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora — Largo do Conde Barão, 50 — Lisboa — Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## MODA UNIVERSAL

MAGAZINE DES MODES

## GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co. de New York

— Director em Portugal — Augusto Soares — Agencia Nacional — Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico: —

Comptoir.

## Empréstimos sobre penhores

Juro modico

Absoluto segredo

## CAIXA ECONOMICA

A Associação de Socorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericordia. Fora d'esses dias, dirigir ao escripturario, sr. Thiego do Nascimento.

## FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

## JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDERECO TELEGRAPHICO: MOAGENS — ABRANTES

Generos	Preços por		
	Kilo	PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII	102	75	7.650
Flor S. M.	94	75	7.650
P. A. A.	84	75	6.300
milho	-	75	4.300
Cabecinha	75	75	5.400
Semola superior	60	35	1.600
finas	35	30	1.300
grossa	30	35	1.600
Alimpaduras	20	-	-

Nos preços acima indicados não se inclue a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ão restituídas a importancia quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fora põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

São cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congêneras do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, cu reprodução dos mais bellos trechos da musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel conchê.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha		Para o Brazil	
Por anno (12 numeros) ..	2.500 réis	Por anno (12 numeros) ..	12.000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça		moeda franca ..	
Para o Estrangeiro		Para o Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros) ..	1.200 réis	Por anno (12 numeros) frs.	15,00
Por semestre (3 ..) ..	600 réis		
O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.			
200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.—			
132, Rua Aurea, 138, Lisboa.			